pensar enfermagem
Revista Científica

Material Suplementar / *Suplementary Material*

Comentários Revisor A / *Reviewer A's Comments*

Recomendação: Revisões requeridas

Comentários para o autor e Editor

O manuscrito incide sobre uma temática atual e relevante para a enfermagem e para a investigação em saúde, ao procurar compreender as práticas de cuidado de mulheres com cancro a partir dos sistemas de cuidado propostos por Arthur Kleinman. Trata-se de uma perspetiva conceptualmente pertinente, sobretudo quando se pretende analisar experiências de doença e percursos terapêuticos que não se esgotam no modelo biomédico formal. Neste sentido, o referencial adotado revela-se adequado, uma vez que permite interpretar a pluralidade de recursos, significados e práticas mobilizados pelas mulheres no contexto da doença oncológica.

Entre os aspetos fortes do manuscrito, salienta-se, desde logo, a relevância do tema para a enfermagem, em particular no âmbito de uma prática orientada para o cuidado centrado na pessoa e culturalmente sensível. O estudo valoriza dimensões frequentemente desvalorizados na literatura, nomeadamente a dimensão familiar, espiritual e sociocultural que integram a experiência de quem vive com cancro. A revisão integrativa, enquanto metodologia de síntese, é particularmente útil quando se pretende reunir e articular resultados provenientes de diferentes abordagens metodológicas, com vista a uma compreensão mais ampla de fenómenos complexos em saúde.

Apesar destes aspetos relevantes, o manuscrito apresenta fragilidades metodológicas e estruturais que, justificam uma revisão substancial antes de eventual publicação. As principais reservas situam-se ao nível da explicitação do percurso metodológico da revisão integrativa, em particular no que respeita à formulação da questão de investigação, à descrição da estratégia de busca e à transparência do processo de seleção dos estudos. A isto acresce uma síntese dos resultados que, em alguns momentos, é muito descritiva e deveria ser de cariz analítico, bem como a ausência de articulação entre resultados, discussão e conclusões. Sendo a robustez de uma revisão integrativa dependente da clareza do problema, da transparência da amostragem, do rigor da análise e da coerência da síntese, estes aspetos na minha opinião, carece, de uma revisão cuidada.

No que se refere ao título, considera-se que traduz adequadamente o objeto do estudo, embora pudesse beneficiar de uma ligeira reformulação para maior precisão conceptual, tornando mais explícita a relação entre o fenómeno em análise e o quadro teórico adotado.

Relativamente ao resumo, a informação apresentada é globalmente adequada, embora se observe uma questão de uniformização científica. A designação "Desenvolvimento" poderia ser substituída por "Resultados", por corresponder à nomenclatura habitualmente utilizada em artigos científicos. Sugere-se ainda tornar o resumo mais esclarecedor quanto às bases de dados consultadas, ao processo de seleção e análise dos estudos e aos principais achados da revisão.

Na introdução, o parágrafo inicial enquadra adequadamente o cancro como problema de saúde pública, embora pudesse beneficiar de referências epidemiológicas mais recentes e centradas na oncologia e na saúde da mulher. No entanto, a lacuna do conhecimento que justifica esta revisão integrativa não está totalmente explicitada. Sugere-se que os autores clarifiquem com maior precisão a justificação do estudo, a lacuna existente na literatura sobre práticas de cuidado em mulheres com cancro e a pertinência da revisão integrativa como abordagem metodológica, bem como o contributo

específico desta revisão para a área da enfermagem. Em revisões integrativas, a delimitação clara do problema orienta todo o percurso metodológico, desde a pesquisa até à síntese final.

O enquadramento teórico baseado nos sistemas de cuidado de Arthur Kleinman constitui um dos pontos fortes do manuscrito. Ainda assim, poderia ser mais aprofundado, nomeadamente através da problematização de conceitos como pluralismo terapêutico, itinerários terapêuticos e negociação cultural do cuidado, reforçando a articulação entre o referencial teórico e a análise dos resultados.

A metodológica carece de revisão, nomeadamente na formulação da questão de investigação. A utilização do modelo PICO não parece a mais adequada para um estudo que integra evidência qualitativa sobre práticas de cuidado. Neste caso, o modelo PICo (Population, Interest, Context) seria metodologicamente mais ajustado, permitindo maior coerência entre a pergunta de investigação, os critérios de inclusão e o tipo de evidência analisada. No que diz respeito à estratégia de pesquisa, a descrição apresentada no manuscrito não permite garantir a necessária reprodutibilidade. Seria importante explicitar, de forma detalhada, os descritores utilizados, os termos livres incluídos, os operadores booleanos escolhidos e, idealmente, apresentar a estratégia de pesquisa usada em cada base de dados. Esta transparência é essencial em revisões de literatura, não apenas por uma questão formal, mas porque permite ao leitor apreciar o alcance, a consistência e a exaustividade do processo de identificação dos estudos.

Embora as bases SciELO, LILACS e BDENF sejam pertinentes para o contexto ibero-americano e para a literatura em enfermagem, seria importante justificar de forma mais explícita esta opção metodológica ou considerar a inclusão de outras bases de dados, como PubMed/MEDLINE, Scopus ou CINAHL, de modo a ampliar a abrangência da revisão e reduzir o risco de omissão de estudos relevantes.

No processo de seleção dos estudos, representado no fluxograma PRISMA, não é claro se a triagem foi realizada por dois revisores independentes nem como foram resolvidas eventuais discordâncias. Esta informação deveria estar explanada, uma vez que constitui um elemento central de transparência metodológica em revisões de literatura. Recomenda-se ainda detalhar os motivos de exclusão dos estudos avaliados em texto integral.

Outro aspeto metodologicamente relevante prende-se com a ausência de avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos. Embora uma revisão integrativa admita diferentes tipos de evidência, recomenda-se que os estudos que sustentam a síntese sejam objeto de apreciação crítica.

Em relação aos resultados, a organização segundo os três sistemas de cuidado é coerente com o referencial teórico adotado. Contudo, a apresentação mantém-se predominantemente descritiva. Mais do que enumerar achados, uma revisão integrativa deve evidenciar padrões, convergências, lacunas e principais conclusões dos estudos incluídos.

No que concerne à discussão, recomenda-se rever o incicio, de modo a centrar o discurso na interpretação dos principais resultados. A discussão poderia beneficiar de maior densidade analítica, explorando a coexistência e interação entre os diferentes sistemas de cuidado, o papel da espiritualidade e das práticas populares nos percursos terapêuticos e as implicações destes achados para uma prática de enfermagem culturalmente sensível. Mais do que reiterar os resultados, esta secção deverá assumir claramente uma função interpretativa e de diálogo crítico com a literatura existente.

Relativamente à conclusão, considero que sintetiza, em termos gerais, os principais resultados do estudo. Ainda assim, parece-me importante reformular a ideia de que o estudo não apresentou limitações metodológicas relevantes. Como em qualquer revisão de literatura, há limitações que

devem ser reconhecidas de forma explícita, designadamente a restrição linguística, o número limitado de bases consultadas e a ausência de avaliação formal da qualidade metodológica dos estudos. O reconhecimento destas limitações não fragiliza o trabalho mas pelo contrário, reforça a sua credibilidade científica e permite uma leitura mais equilibrada do alcance dos resultados.

Um aspeto fulcral numa revisão integrativa é a definição das categorias analíticas pelo que seria importante clarificar se as categorias associadas aos sistemas de cuidado foram definidas com base no referencial de Kleinman, ou se emergiram dos estudos analisado. Esta distinção é metodologicamente relevante, porque interfere diretamente com a coerência entre quadro teórico, técnica analítica e interpretação dos resultados.

Assim, trata-se de um manuscrito com mérito temático, pertinência para a enfermagem e potencial contributo científico, mas que beneficiaria claramente de uma revisão metodológica e estrutural antes ser reconsiderado para publicação. Recomendo face à relevância do tema e ao potencial do manuscrito, mas também às fragilidades metodológicas e estruturais identificadas, é elaborar uma revisão maior antes de eventual reconsideração para publicação.

Revisor(a):

Patrícia Coelho, *PhD*

Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto (PT)